

# ROMPENDO BARREIRAS

RESPEITO  
UNIDADE  
SALÁRIO



CAMPANHA SALARIAL

## Vigilantes de Barueri e Mauá aprovam pautas da Campanha Salarial 2018

O Sindicato dos Vigilantes de Barueri e o Sindicato dos Vigilantes de Mauá realizaram nas últimas semanas suas assembleias gerais para aprovação das pré-pautas da Campanha Salarial 2018. As propostas serão entregues ao sindicato patronal no dia 22/11.

A assembleia dos vigilantes de Barueri aconteceu no dia 27/10. Já a dos vigilantes de Mauá foi realizada no dia 3/11.

Após as deliberações - que permitiram apontamentos dos vigilantes - foi aprovado reajuste real de salário de 5% mais o acumulado da inflação do período; vale-alimentação ou ticket-refeição no valor de R\$ 26; gratificação de 25% para os vigilantes de estabelecimentos financeiros; jornada de trabalho 12X36 fixa; adi-



cional de tempo de serviço; garantia de emprego; entre outros.

Os vigilantes pedem ainda a manutenção de todas as conquistas já existentes.

De acordo com os diretores dos dois sindicatos, a ideia é en-

xugar ao máximo a quantidade de pautas para que o debate com os empresários ocorra de maneira mais clara.

“Os objetivos bem definidos devem facilitar e favorecer as negociações”, explica Amaro Pereira, do sindicato de Barueri.

“As propostas serão entregues ao sindicato patronal no dia 22/11”

## Sindicatos propõe novo modelo de negociação

Durante as assembleias foi apresentada aos vigilantes a ideia de uma nova forma de negociação para a Campanha Salarial deste ano.

A proposta dos sindicatos de Barueri e Mauá é o rompimento do modelo atual - que tem a coordenação da Federação - mas que há anos não resulta em con-

quistas satisfatórias para os trabalhadores.

A ideia foi aprovada por unanimidade pelos vigilantes que compareceram às reuniões. Segundo os trabalhadores, já que não tem dado resultado, não há mal nenhum em buscar novas alternativas para valorização e respeito aos profissionais de vigilância.



## Para as conquistas avançarem é preciso a participação de todos, dizem dirigentes

Para os dirigentes dos Sindicatos de Barueri e de Mauá, a Campanha Salarial deste ano tem desafios ainda maiores que a de anos anteriores. Além da Reforma Trabalhista, que alijou muitos direitos, a baixa participação dos trabalhadores pode com-

prometer os resultados.

O presidente do sindicato de Barueri, Amaro Pereira, lembra que não basta apenas a diretoria mobilizar-se pelas pautas. “Quando chegamos para a mesa de negociação com apoio amplo dos trabalhadores os empresá-

rios enxergam as reivindicações com mais atenção”, explica.

“Mas quando os diretores chegam sem respaldo nenhum dos vigilantes as negociações ficam muito difíceis. Aí não dão nada ou oferecem apenas migalhas”, continua.

Já o presidente do Sindicato de Mauá, Jonas Franco, diz que para que os objetivos sejam conquistados é preciso que haja a participação de todos. “Não é o sindicato que faz as conquistas acontecerem e sim a participação dos vigilantes”, finaliza.

## Principais reivindicações da Campanha Salarial 2018

**Mudança da vigência da Data-Base para 1º de setembro**

**Reajuste salarial real de 5% mais acumulado da inflação dos últimos 12 meses**

**Jornada de Trabalho 12X36 fixa não podendo o vigilante ser substituído**

**Vale-alimentação ou ticket-refeição no valor de R\$ 26 por dia trabalhado, incluindo casos de trabalho parcial**

**Garantia de emprego em caso de troca de empresa**

**Cesta Básica de acordo com o Dieese**

**Adicional de 5% a cada 2 anos completos de trabalho**

**Contribuição de 1% por mês ao sindicato a todos os beneficiários da norma coletiva (exceto afiliados do sindicato)**

**Gratificação de 25% para vigilantes bancários**

## ATENÇÃO

**Todos os vigilantes estão convidados para participar da entrega da pauta da Campanha Salarial 2018. O ato acontecerá no dia 22/11, a partir das 9 horas, em frente o sindicato patronal (Sesvesp), localizado na Rua Bernardino Fanganiello, 691, Casa Verde, São Paulo.**